

Atualidades

Exercícios

1. Observe as imagens.



Fonte: www.cptec.inpe.br

As imagens mostram um trecho da Região Serrana antes e depois da forte chuva que atingiu a região. É possível visualizar vários e enormes deslizamentos.

As fortes chuvas são uma parte da equação natural que forma esses deslizamentos. Assinale a opção que contenha outros fatores relevantes para a construção deste cenário:

- a) Baixa declividade e boa cobertura vegetal.
- b) Maior pressão atmosférica e solos profundos.
- c) Grande declividade e solos rasos.
- d) Baixa pressão atmosférica e baixa declividade.
- e) Grande declividade e alta pressão atmosférica.

2. “A moradia em área de risco no Brasil é regra, e não exceção”.

A frase acima foi dita pela Presidente Dilma Rousseff em entrevista coletiva logo após a tragédia ocorrida na Região Serrana.

Tal situação, associada a condições naturais pré-existent, pode criar um episódio de catástrofe, como o ocorrido.

Especificamente na Região Serrana, são fatores que contribuíram para o crescimento da ocupação em área de risco:

- a) Grande dinamismo econômico / topografia plana / redução da população fixa.
- b) Crescimento da população fixa / sítio urbano montanhoso / especulação imobiliária.
- c) Forte produção agrícola / clima agradável / segregação socioespacial.
- d) Processo de metropolização em Teresópolis / relevo acidentado / grande oferta de emprego.
- e) Grande produção têxtil / relevo com baixa declividade / incremento da população fixa.

3. Região serrana do Rio já recusa doações

Motivo é o excesso de suprimentos recebidos no último mês, o que fez entidade abrir um armazém a cada quatro dias para acomodar os donativos.

Rio de Janeiro - A Cruz Vermelha já começou a recusar doações às vítimas das chuvas na região serrana do Rio de Janeiro. O motivo é o excesso de suprimentos recebidos no último mês, o que fez a entidade abrir um armazém a cada quatro dias para acomodar os donativos. Prédios e até igrejas servem de centro de distribuição.

“Os donativos precisam ser separados por tamanho e utilização. Alimentos devem ficar longe dos remédios, roupas, sapatos, materiais de limpeza e de higiene pessoal. Pouquíssimas pessoas vão até as sedes da entidade para fazer esse serviço”, conta Andrea Nogueira, que desde os primeiros dias após a catástrofe trabalha como voluntária em uma igreja de São João de Meriti, na Baixada Fluminense. (...)

Fonte: <http://exame.abril.com.br/economia/brasil/noticias/regiao-serrana-do-rio-ja-recusa-doacoes>

A partir do texto, podemos concluir que:

- a) Diante da tragédia, a enorme solidariedade do povo brasileiro foi suficiente para resolver todos os problemas da Região Serrana.
- b) A capacidade de armazenagem e transporte das autoridades é ONG's não é compatível com o volume de doações.
- c) Apesar da tragédia, a solidariedade do povo brasileiro se mostrou insuficiente para atender as expectativas de autoridades e Organizações não Governamentais.
- d) A capacidade de transporte e armazenagem dos donativos foi suficiente para atender com perfeição a população serrana.
- e) Não importa o tamanho da tragédia. O Brasil está totalmente preparado para socorrer as vítimas de forma rápida e completa.

4. Em pouco mais de um ano, o Estado do Rio de Janeiro sofreu três desastres relacionados à chuva. Angra dos Reis no mês de Janeiro de 2010; Região Metropolitana – principalmente Niterói com o evento no Morro do Bumba, em Abril de 2010; e agora, Janeiro de 2011, na Região Serrana. Todos esses eventos foram marcados por sofrimento e um número elevado de mortos e desabrigados. Existem algumas medidas, que se adotadas perfeitamente, poderiam reduzir essas tristes consequências.

Todas as alternativas possuem medidas preventivas adequadas, exceto:

- a) Mapeamento das áreas de risco – possibilitando melhor conhecimento dos terrenos e impedindo a ocupação dessas áreas.
- b) Sistema de alerta – possibilitando avisar com certa antecedência a população e dessa forma reduzindo os impactos oriundos desses fenômenos naturais.
- c) Educação da população – orientação de como agir em situações de risco com treinamentos em escolas e até mesmo criação de rotas para abrigos.
- d) Legislação adequada – o poder público deve criar e executar leis que promovam uma ocupação urbana adequada.
- e) Extinguir a defesa civil – órgão público de gastos elevados e baixa produtividade, aproveitando esses recursos para ampliar a especulação imobiliária.

5. *“O maior terremoto da história japonesa até hoje vem causando estragos. Os impactos dessa catástrofe natural são se restringe a infraestrutura local e as vítimas fatais. A forte economia do país vem buscando fôlego para se recuperar desse choque.”*

“A tragédia que abalou o Japão poderá não ficar limitada ao seu território. O atual estágio da globalização impõe uma grande integração entre as economias globais. A economia brasileira também poderá sentir os efeitos da crise na economia japonesa.”

Os fragmentos analisam os impactos econômicos do tremor para a economia japonesa e mundial. A alternativa que relaciona um limitador para a recuperação econômica do Japão e uma possível consequência para a economia brasileira está na opção:

- a) Destruição da infraestrutura industrial em algumas regiões / Aumento do preço de alguns produtos
- b) Problemas energéticos / Futuramente, redução da compra de matéria-prima brasileira.
- c) Altos gastos para a reconstrução das regiões afetadas / Grande quantidade de radiação que chega ao país
- d) Gastos com a alteração da matriz energética do país para termoeletricas / Ampliação da venda de carvão mineral
- e) Território reduzido e sem recursos / Atração de empresas japonesas, como a Toyota.

6. *“O terremoto de 9 graus na escala Richter, em 11 de março, causou um devastador tsunami. A gravíssima crise nuclear, provocada pelo abalo, ainda não foi superada. No total, 14.841 pessoas morreram e outras 10.063 estão desaparecidas por causa do desastre, que devastou boa parte das províncias de Miyagi, Iwate e Fukushima.*

Milhares de pessoas se reuniram neste sábado (07/05), em um distrito de Tóquio, para exigir uma mudança na política do Japão sobre energia nuclear, após o terremoto e o tsunami que provocaram a pior catástrofe atômica mundial desde Chernobyl, há 20 anos.

Sob uma garoa, os manifestantes se encontraram em um parque de Shibuya. Muitos seguravam cartazes com os dizeres: “nuclear é passado” e “queremos mudanças na política energética”.

O protesto ocorreu um dia após o primeiro-ministro, Naoto Kan, pedir a paralisação das operações de uma usina nuclear, situada a sudoeste de Tóquio, por ela estar próxima a uma falha geológica. O premiê teme um desastre como o que ocorreu na unidade de Fukushima, em março.

"Estou feliz de ver o primeiro-ministro finalmente tomando uma atitude", disse Manami Inoue, uma jovem de 28 anos, que escreveu um "não" com as cores preta e amarela em seu pescoço. "Mas eu quero saber quando a usina realmente terá suas operações encerradas", completou."

Fonte: VEJA.

O texto acima retrata a temática energética no Japão. Sobre a atual situação nuclear no Japão abordada pelo texto, pode-se afirmar que:

- a) A opinião popular é contrária à realização de novas usinas e pedem o aumento da capacidade energética das já existentes para evitar um déficit energético
- b) O problema nuclear japonês se encontra hoje resolvido e as atividades energéticas retomadas
- c) Atualmente os níveis de radiação já alcançam países como China e Cingapura.
- d) Aumenta a onda de protestos da população japonesa contra a utilização da energia nuclear no país
- e) Não há riscos, a situação está sob total controle.

7. "Protestos contra o regime de Muamar Khadafi deixaram um número não confirmado de mortos e feridos desde o dia 16 de fevereiro. O grupo de defesa de direitos humanos Human Rights Watch afirmou que centenas de pessoas morreram no país desde o início dos protestos, mas o governo afirma que os relatos são exagerados.



Protesto em Benghazi,

Benghazi, segunda maior cidade do país, foi o principal foco de revoltas e de violência. Testemunhas afirmaram que forças de segurança usaram metralhadoras e artilharia pesada contra multidões." (Fonte: BBC Brasil)

Países como Líbia, Tunísia, Egito, Bahrein e outros foram palco de protestos populares. O ano de 2011 está sendo marcado por uma série de revoltas democráticas que eclodiram nos países do

norte da África e do Oriente Médio. A respeito da temática, uma característica comum e um fator responsável pelo desencadeamento da crise nos países envolvidos estão relacionados, respectivamente em:

- a) Monarquias ditatoriais / Crises econômicas.
- b) Governos autoritários / Grande oferta de emprego devido à força da exploração petrolífera.
- c) Cultura árabe / População com elevados problemas socioeconômicos.
- d) Todos são grandes produtores de petróleo e membros da OPEP / Apoio americano aos ditadores.
- e) Política externa estadunidense / Ascensão de Obama.

8.



O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou nesta quinta-feira, 17, a imposição de uma zona de exclusão aérea na Líbia e a adoção de todas as medidas necessárias para impedir o massacre de civis por tropas do ditador Muamar Kadafi. A medida recebeu dez votos favoráveis (EUA, Reino Unido, França, Líbano, Bósnia e Herzegovina, Colômbia, África do Sul, Nigéria, Gabão e Portugal) e cinco abstenções: Brasil, China, Rússia, Índia e Alemanha. Tropas americanas, francesas, britânicas e de dois países árabes devem participar da ação militar. (Fonte BBC)

Um fator determinante para a aprovação e um possível interesse da intervenção militar da ONU na Líbia (nessa ordem) está associado em:

- a) Apoiar os governos ditatoriais finalizar os conflitos civis / Reduzir os gastos militares americanos
- b) Proteger os civis da repressão de Muamar Kadhafi / Minimizar as constantes elevações do preço do petróleo com o encurtamento do conflito
- c) Intervir militarmente em apoio à democracia / Reduzir a influência europeia na região
- d) Minimizar a influência da religião islâmica na região / Retirar do poder ditadores em benefício da democracia
- e) expulsar empresas ocidentais de petróleo / corrupção

9. Observe o trecho da reportagem:

Vinte e oito dias após Mohamed Bouazizi ter ateado fogo ao próprio corpo, e com isso detonado a revolta na Tunísia, o presidente Zine al-Abidine Ben Ali fugiu para o exílio na Arábia Saudita. Foram necessários apenas 18 dias de protestos nas ruas para forçar o presidente Hosni Mubarak a deixar o poder no Egito e fugir para o balneário de Sharm el-Sheikh, no Mar Vermelho. Na Líbia, o coronel Muamar Khadafi prometeu "lutar até a última bala".

Fonte: http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2011/03/110310_revolucao_guerra_ji.shtml

Assinale a alternativa que contém corretamente duas consequências de um possível conflito longo na Líbia:

- a) Redução na oferta de grãos no cenário mundial / excedente petrolífero, causando redução no valor dessa commodity.
- b) Implantação de uma democracia / redução da liberdade de expressão.
- c) Reduzido número de mortes / implementação de um regime Socialista.
- d) Elevadas perdas civis / redução na oferta de petróleo no cenário internacional.
- e) Fortalecimento de Khadafi / melhoria nas condições de vida da população.

10. A Líbia foi o terceiro país do mundo árabe a enfrentar uma onda de revolta popular, que pode culminar com o fim do regime do ditador Muammar Kadhafi, no poder há quase 42 anos. Antes da Líbia, a onda de protestos em países no Oriente Médio e norte da África, inspirados no levante que derrubou o presidente da Tunísia, Zine El Abidine Ben Ali, provocou a renúncia do presidente do Egito, Hosni Mubarak, que estava no poder há 30 anos.

Os protestos se espalharam, em diferentes graus, também por Jordânia, Iêmen, Argélia, Mauritânia, Síria, Arábia Saudita, Bahrein, Marrocos, Sudão e Omã.

Uma condição em comum nesses países e um fator que ajudou a disseminar esse levante no mundo árabe estão assinalados corretamente na opção:

- a) Economia baseada no petróleo / governos democráticos desgastados.
- b) Enorme desigualdade social / comunicação utilizando redes sociais.
- c) Instabilidade geológica / inexistência de censura.
- d) Alto custo de vida / liberdade de expressão.
- e) Bons indicadores sociais / excelente estrutura técnica-científica-informacional.

Atualidades

Gabarito

1. C
2. B
3. B
4. E
5. C
6. D
7. C
8. B
9. D
10. B